

Turismo religioso e desenvolvimento local: o caso de Lunardelli

Giulia Costa de Queiroz D'Antonio

Fabiane de Oliveira Domingos

Resumo: O objetivo geral dessa pesquisa é identificar e analisar os impactos sócio-territoriais do turismo religioso no município de Lunardelli, localizado na região do Vale do Ivaí, no estado do Paraná. Município que vem ao longo dos últimos anos recebendo um aumento no fluxo de visitantes por conta do Santuário Santa Rita de Cássia. Essa é uma pesquisa qualitativa e como ferramenta metodológica foi utilizada a análise bibliográfica para construção do referencial teórico com o uso de livros e artigos científicos que versam sobre a temática do turismo religioso, desenvolvimento regional e planejamento do turismo. Também foi realizada a pesquisa de campo no município, por meio de visitas técnicas para a coleta de dados. Esse é um estudo em desenvolvimento, no qual foi possível tecer algumas considerações sobre os principais impactos positivos e negativos da atividade turística no âmbito do conceito sócio-territorial.

Palavras-chave: Turismo Religioso; Planejamento; Lunardelli; Vale do Ivaí;

Abstract: The general objective of this research is to identify and analyze the socio-territorial impacts of religious tourism in the municipality of Lunardelli, located in the Vale do Ivaí region, in the state of Paraná. Municipality that has been receiving an increase in the flow of visitors over the past few years due to the Santa Rita de Cássia Sanctuary. This is a qualitative research and as a methodological tool was used bibliographic analysis to build the theoretical framework with the use of books and scientific articles that deal with the theme of religious tourism, regional development and tourism planning. Was also carried the field research in the municipality, through technical visits for data collection. This is a study under development, in which it was possible to make some considerations about the main positive and negative impacts of tourism activity within the scope of the socio-territorial concept.

Key-Words: Religious Tourism; Planning; Lunardelli; Vale do Ivaí;

Introdução

Considera-se nessa pesquisa que as repercussões sócio-territoriais são os resultados que podem ser identificados no local estudado, tanto no que se refere aos valores quanto no que se refere aos quesitos físicos ou institucionais promovidos por meio de ações e projetos que envolvam aspectos ambientais, sócio-culturais e econômicos.

O turismo religioso é aquele em que a razão do deslocamento encontra-se na motivação religiosa. Nesse sentido, o objetivo geral desse trabalho é identificar e analisar os impactos sócio-territoriais do turismo religioso no município de Lunardelli, localizado na região do Vale do Ivaí, no estado do Paraná. Um pequeno e novo município que vem ao longo dos últimos anos recebendo um aumento no fluxo de visitantes por conta do Santuário Santa Rita de Cássia. Além disso, pretende-se



apresentar o ambiente em que se insere o Santuário Santa Rita de Cássia e descrever o estado da arte em turismo religioso para o progresso do objeto de estudo, que nesse caso é o município de Lunardelli.

Essa é uma pesquisa qualitativa e como ferramenta metodológica foi utilizada a análise bibliográfica para construção do referencial teórico com o uso de livros e artigos científicos que versam sobre a temática do turismo religioso, desenvolvimento regional e planejamento do turismo. Também foi realizada a pesquisa de campo no município, por meio de visitas técnicas que ocorreram entre 2019 e 2020 para a coleta de dados a fim de elaborar o Inventário da Oferta Turística de Lunardelli. Trabalho decorrente do projeto de pesquisa desenvolvido pelo curso de Turismo e Negócios da Universidade Estadual do Paraná, *campus* Apucarana.

Esse é um estudo que está sendo realizado como trabalho de conclusão do curso de turismo e negócios, no qual foi possível tecer algumas considerações preliminares sobre os principais impactos positivos e negativos da atividade turística no âmbito do conceito sócio-territorial. A ideia é propor estratégias para minimizar os pontos desfavoráveis e potencializar os pontos favoráveis por meio do planejamento turístico.

Visto isso, é fundamental que ocorra a integração das organizações públicas e privadas que atuam no município e na região do Vale do Ivaí, com a participação da comunidade local. Desse modo, é possível constatar que Lunardelli possui potencial para desenvolver de forma mais organizada o turismo religioso. Para isso é primordial que a atividade seja pensada por meio de um planejamento estratégico com foco no desenvolvimento local e regional.

Concepções sobre Turismo Religioso e planejamento do turismo

O turismo religioso é embasado na projeção de simbolismos e na construção de santuários. Para Oliveira (2004), o símbolo é uma concepção mitológica, assim sendo, não há turismo religioso sem a compreensão de elementos simbólicos que se associam ao divino.

Andrade (2000) denomina o turismo religioso como o conjunto de atividades com aproveitamento parcial ou total de equipamentos e a prática de



visitação a lugares que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a caridade e a esperança aos indivíduos envolvidos com as religiões.

A noção de turismo religioso se desenvolve a partir da compreensão das motivações turísticas. A diferença entre esta forma de turismo em comparação com outras se encontra na motivação religiosa que é a razão do deslocamento (DIAS, 2003, p.27).

Segundo Steil (2003, p. 35), “o turismo religioso possui uma conotação secularizada e remete a uma estrutura de significado que se afirma de fora para dentro do campo religioso.” Sued (2003), por sua vez, estabelece que nem todo turismo é uma forma de religião e que nem toda peregrinação é uma forma de turismo. Porém, quando turismo e religião se unem em um mesmo evento, obtêm-se um objeto que permite oportunidades de entendimento do fenômeno religioso.

O turismo religioso tem sua origem na prática contemporânea da peregrinação. Logo, o turista religioso não deixa de caracterizar-se como peregrino. Assim, apenas atualiza esse exercício ajustando sua viagem às particularidades do processo turístico, consoante ao contexto social e econômico do fenômeno religioso em questão. O ato de peregrinar é, antes de tudo, um ritual das origens nômades dos grupos humanos. As pessoas peregrinam em busca de algo mais significativo e por motivos transcendentais à sua vontade. A peregrinação está associada ao sacrifício e à fé e acontece principalmente nos destinos delimitados pelas forças divinas e sagradas (OLIVEIRA, 2004).

Devido ao múltiplo aspecto de assistência às necessidades humanas, o turismo religioso é responsável pelo fluxo principal de visitantes a muitas localidades. Essas, podem ampliar seus resultados positivos por meio do planejamento turístico. Para a permanência do turista na região é fundamental investir no desenvolvimento de uma infraestrutura de serviços e equipamentos, de forma que a estada seja satisfatória (DIAS, 2003).

Conforme explica Fernandes (2011, p. 5), “o planejamento é um processo que permite prever e avaliar ações futuras, com vistas à tomada de decisões mais racionais e eficientes.” Nessa mesma linha de pensamento, Petrocchi (2002) afirma que planejamento é a definição de um futuro almejado e de todas as medidas necessárias para sua materialização.



O planejamento do turismo local deve sempre levar em conta o contexto regional, nacional e até o internacional. São as leis, os incentivos, os planos de desenvolvimento existentes no país. O conhecimento desses fatores pode levar o planejador local a melhor orientar seu trabalho. A atividade de turismo não pode atuar isoladamente (OLIVEIRA, 2001, p.164).

Assim, de acordo com Oliveira (2001) é essencial que os moradores da comunidade participem das tomadas de decisões e na gestão do turismo, no âmbito do planejamento e desenvolvimento. Em suma, é primordial que o turismo e o planejamento turístico estejam sempre alinhados para que o desenvolvimento econômico e sustentável da localidade ocorra com sucesso.

Por meio da atividade turística, os patrimônios culturais, em suas mais diversas formas e manifestações, têm conquistado visibilidade e valorização no mercado cada vez mais competitivo e globalizado (TOMAZZONI, 2009, p. 113).

Nesse sentido, partindo da premissa de realizar no presente artigo uma análise sócio-territorial do município de Lunardelli, Rabahy (2003) explica que o sentido de efeitos econômicos e sociais do turismo não se restringe aos aspectos rigorosos dos termos referidos, mas deve ser analisado em sua concepção mais ampla, envolvendo também os aspectos políticos, culturais e ambientais.

Portanto, considera-se nessa pesquisa, que as repercussões sócio-territoriais são os resultados que podem ser identificados no local estudado, tanto no que se refere aos valores, quanto ao que se refere aos resultados físicos ou institucionais promovidos por meios de ações e projetos na área do turismo que envolvam aspectos ambientais, sócio-culturais, econômicos, entre outros. Esses impactos podem ser caracterizados como mudanças ocasionadas por meio de uma intervenção externa em relação à determinada região e podem gerar resultados tanto positivos, quanto negativos.

De acordo com Dallabrida (2017), o termo desenvolvimento territorial é uma atividade contínua de mudanças, situada histórica e territorialmente e amparada na potenciação dos recursos existentes no local. Isso, com objetivo de dinamizar os aspectos sócio-econômicos e melhorar a qualidade de vida da população. Assim sendo, Dallabrida (2017) cita ainda que a abordagem territorial do desenvolvimento deduz a ação sobre o espaço e a alteração das relações sociais



existentes. Portanto, levar em conta o território como espaço da atuação humana é essencial.

O turismo é uma atividade que gera emprego e renda e pode ser incluído nas práticas que impulsionam o desenvolvimento de algumas localidades. Porém, segundo Rabahy (2003, p. 75):

Convém ressaltar que, ao lado dos resultados positivos, a atividade turística pode provocar também alguns efeitos negativos nessas regiões receptoras e menos desenvolvidas. Um turismo massificado e desordenado pode ocasionar deterioração do meio ambiente, destruição do patrimônio histórico-cultural, mudança da cultura regional, além das questões propriamente econômicas já salientadas, como a alta dos preços, a redução da oferta de produtos para a população local e a instabilidade no mercado de trabalho.

Tomazzoni (2009) aborda algumas das maiores dificuldades das regiões turísticas como a sazonalidade, a baixa ocupação, o reduzido fluxo de visitantes em determinadas épocas do ano e o excesso da oferta de serviços que intensifica a concorrência. Porém, é viável transformar esses problemas em oportunidades. Além disso, o autor menciona que existem impasses em relação ao controle das ações que geram impactos culturais, ambientais e turísticos. Isso, em razão da área de abrangência regional e da diversidade de ramos produtivos, ademais cada gestor possui um modo diferente de governar e detém objetivos particulares.

Para o desenvolvimento do turismo regional, é fundamental a integração das organizações públicas e privadas e o comprometimento dos atores locais. A integração significa, porém, respeitar a autodeterminação de cada município, considerando sua autonomia no planejamento do turismo e na realização de ações pontuais. A gestão integrada do turismo regional deve incentivar essa autonomia, buscando uma convergência das ações de interesse regional (TOMAZZONI, 2009, p.186).

Em suma, é importante analisar os aspectos sócio-territoriais do turismo, com o propósito de identificar seus impactos positivos e negativos e criar estratégias para minimizar os pontos desfavoráveis e potencializar os pontos favoráveis, por meio do planejamento turístico. Isso, visto que de acordo com Oliveira (2001), o turismo atua como uma migração temporária seguida de transferência de renda, pois envolve consumo realizado fora do local de residência. De um lado está a demanda (conjunto de pessoas com renda disponível para viajar) e de outro lado encontra-se



a oferta (núcleo receptor provido de infraestrutura, equipamentos, bens e serviços). É importante ressaltar que Lunardelli faz parte do Mapa do Turismo Brasileiro como pertencente à região turística Vale do Ivaí, umas das 14 regiões turísticas do Paraná. Por isso, é preciso pensar o turismo em relação ao desenvolvimento local e regional. O turismo religioso no município ocorre por conta do Santuário Santa Rita de Cássia.

Material e Métodos

Para Fonseca (2002), *methodos* significa organização e *logos*, estudo sistemático, pesquisa, investigação, ou seja, metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência. Etimologicamente, significa o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica.

Assim, a ferramenta metodológica aplicada nessa pesquisa é de caráter qualitativo utilizando-se como método a análise bibliográfica para construção do referencial teórico do tema, com o levantamento de livros e artigos sobre a temática do turismo religioso, desenvolvimento regional e planejamento e organização do turismo. Conjuntamente foi realizada a pesquisa de campo, por meio de visitas no município de Lunardelli para a coleta de dados. Além disso, também foi utilizada a pesquisa documental que de acordo com Lakatos e Marconi (2003), pode ser denominada como fonte primária e a análise e coleta de dados está restrita a documentos.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida por meio de materiais já elaborados como artigos científicos e livros, permitindo ao pesquisador a cobertura de uma gama de conhecimentos (GIL, 2011). O objetivo da pesquisa bibliográfica é possibilitar o contato direto do investigador com o que foi produzido sobre determinado assunto em livros e artigos científicos. Já a pesquisa de campo, possui a finalidade de obter informações a respeito de um problema ou hipótese e consiste na observação de fatos e fenômenos (LAKATOS; MARCONI, 2003).

A pesquisa de campo de caráter exploratório ocorreu nos anos de 2019 e 2020 no município de Lunardelli com o propósito de coletar dados, desenvolver hipóteses e clarificar conceitos. Nelas foram realizadas visitas técnicas nos dias 17



de março de 2019, 19 de setembro de 2019 e 21 de fevereiro de 2020, que foram desenvolvidas a partir do projeto de pesquisa de iniciação científica do curso de Turismo e Negócios da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) *campus* de Apucarana. Projeto este, intitulado “Planejamento do turismo religioso em Lunardelli, Vale do Ivaí - PR.”

Desse modo, com a descrição da metodologia apresentada pretende-se atingir o objetivo central da pesquisa que é identificar e analisar os impactos sócio-territoriais do turismo religioso em Lunardelli.

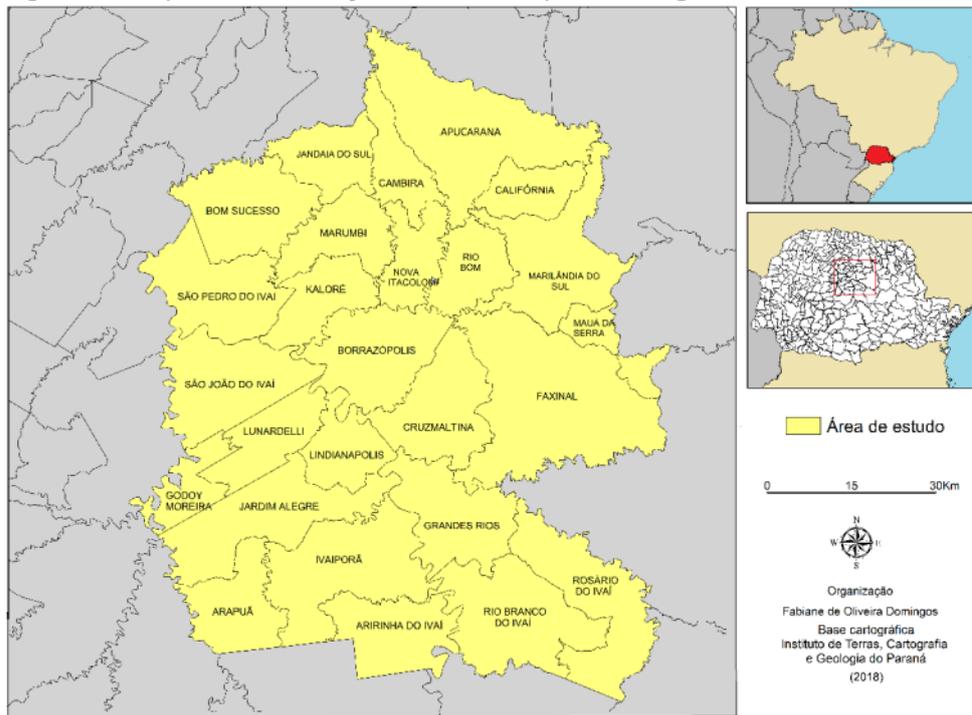
Resultados e Discussão

O município de Lunardelli está localizado no estado do Paraná e estende-se por quase 200 quilômetros quadrados. No último censo, realizado em 2010, registrou-se 5.160 habitantes (IBGE, 2010). Novais (2019), afirma que no município predomina-se a floresta estacional denominada Mata Suíça, caracterizada por estações climáticas com chuvas regulares.

Lunardelli é um dos 26 municípios da região do Vale do Ivaí, composta por: Apucarana, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Kaloré, Lidianópolis, Lunardelli, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São João do Ivaí e São Pedro do Ivaí (AMUVI, 2020). A figura 1 apresenta a localização de Lunardelli e dos outros municípios do Vale do Ivaí no estado do Paraná.



Figura 1: Mapa de localização dos municípios da região do Vale do Ivaí



Fonte: Domingos (2018).

Conforme Ipardes (2010), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Lunardelli é 0,690, considerado abaixo da média nacional e estadual. Por meio de dados como este, é possível apontar que se necessita de uma melhoria nos quesitos educação, saúde, renda, entre outros. A economia do município baseia-se na pecuária e na agricultura, esta última é principalmente focada na produção de alfafa, milho, trigo, feijão, café e soja.

De acordo com Novais (2019), o turismo religioso na cidade de Lunardelli teve início em meados da década de 1990, quando foi realizada a novena de Santa Rita de Cássia, considerada pela religião católica como a Santa dos desesperados e das causas impossíveis. A devoção à Santa tem sido o fator responsável pela atração de milhares de devotos durante o ano, incluindo Lunardelli no roteiro de turismo religioso do Paraná.

O município de Lunardelli não foi projetado para ser um destino turístico, ou seja, o turismo foi se desenvolvendo sem planejamento (DOMINGOS; OLIVEIRA; COLASANTE, 2019). Ainda de acordo com as autoras, no ano de 2019 o secretário municipal de turismo estimou que Lunardelli recebia de oito a dez romarias aos



domingos, totalizando entre 100 e 250 mil visitantes durante o ano. Fator esse que causa vários impactos negativos e positivos no âmbito sócio-territorial

Em Lunardelli, a movimentação na economia que o turismo religioso gera é evidente, devido ao Santuário Santa Rita de Cássia. Frequentemente são realizadas reformas na infraestrutura básica do Santuário, porém os maiores problemas estão relacionados ao planejamento urbano, visto que o município não foi projetado para ser um destino turístico. O que ocasiona dificuldades em comportar o fluxo crescente de turistas pela geração de impactos sócio-espaciais (DOMINGOS; OLIVEIRA; COLASANTE, 2019). Interpreta-se com isso que é indispensável o planejamento turístico para o desenvolvimento sustentável da atividade com local e regional.

No aspecto ambiental, durante a pesquisa de campo, observou-se problemas com o aumento dos resíduos sólidos. É importante destacar que Lunardelli localiza-se no Vale do Ivaí, uma das regiões menos desenvolvidas do estado com diversos problemas sociais, econômicos e ambientais. Dentre eles, pobreza, desemprego, emigração da população, falta de saneamento básico e destinação incorreta de resíduos sólidos (DOMINGOS, 2018). Desse modo, assim como todos os outros 25 municípios da região, Lunardelli possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média estadual e nacional.

O problema com os resíduos sólidos se dá pelo aumento dos visitantes principalmente aos domingos e em maio, pois é o mês em que se comemora o dia da Santa Rita de Cássia e acontecem celebrações no Santuário. O município de 5.160 habitantes passa a receber aproximadamente 6.000 visitantes por mês e a movimentação de pessoas aumenta esses resíduos dentro e fora do Santuário.

Um local que exemplifica essa questão é a Sala dos Milagres, na qual os fiéis deixam oferendas e homenagens das graças alcançadas, ao levar para o Santuário vários objetos como roupas, fotografias e imagens. Esses utensílios precisam de descarte adequado que deve ser feito por meio de coleta seletiva. Porém, é preciso investigar como o município lida com essa questão. A figura 2 mostra uma imagem da Sala dos Milagres.



Figura 2: Sala dos Milagres



Fonte: a autora (2020).

Para finalizar essa pesquisa pretende-se entrevistar o secretário municipal de turismo e gestores do Santuário Santa Rita de Cássia para identificar melhor esses impactos e outros problemas como os efluentes e o aumento do consumo de água e energia. Um outro ponto observado tanto em Lunardelli quanto em os outros municípios do Vale do Ivaí é a falta de cuidado com a estética da paisagem urbana. Por isso, é necessário pensar no aspecto paisagístico, como por exemplo a implementação de mais áreas verdes. Vale ressaltar também, a necessidade de melhorias na sinalização turística.

No âmbito sócio-cultural, evidenciou-se que em Lunardelli não possui locais destinados à preservação dos registros e memórias do município. Visto isso, é de grande importância que seja idealizada a criação de um museu ou espaços de registros de memórias para consolidar a identidade cultural da população local e estimular o sentimento de pertencimento em relação ao município e ao Vale do Ivaí, o qual tem uma história de ocupação recente e precisa urgente desse tipo de trabalho.

Já no aspecto econômico é evidente que há muitos trabalhadores informais, como observado nas feiras que ocorrem durante os domingos e dias festivos na praça em que se localiza o Santuário. Porém é necessário aprofundar

esse estudo a fim de identificar como são os postos de trabalho, tanto os informais quanto os formais.

Além disso, é fundamental que seja realizado um estudo da demanda turística para verificar o perfil sócio-econômico dos visitantes, as características de suas viagens e quais são as percepções que eles possuem sobre a localidade. Com isso, será possível pensar em aumentar a estada do turista, ampliar os atrativos, revelar quanto em média o visitante gasta por dia e assim detectar o que está sendo gerado de emprego e renda para a população local.

Outro ponto que precisa ser incluído nessa pesquisa é o cenário atual, ou seja, como a crise da pandemia do corona vírus tem afetado o turismo religioso em Lunardelli. Pensando em como será o retorno do turismo durante e após a pandemia, acredita-se que após a vacina ocorrerá um fluxo maior de visitantes em Lunardelli por conta do psicológico abalado das pessoas que ficaram em isolamento devido às exigências de distanciamento social.

Isso, porque o município é um destino de turismo religioso e sua demanda parte de questões relacionadas à fé religiosa. Soma-se a isso o efeito negativo da crise econômica com o aumento do desemprego e queda da renda da população, ou seja, aumento da pobreza. Segundo conversas informais com o Secretário Municipal de Turismo, a preocupação é com a manutenção dos empregos diretos e indiretos gerados pelo turismo em Lunardelli e os pequenos negócios que viviam da receita gerada pelos visitantes, como as lojas do comércio, restaurantes, hospedagens e feirantes. Nesse momento de pandemia, o Santuário está realizando atividades adotando as medidas sanitárias e restringindo o número de pessoas no seu interior para acompanhar as missas. Porém, os visitantes são poucos, já que nesse momento o Paraná enfrenta o pico da doença.

Há previsões de que após a pandemia ocorra um aumento do turismo interno e doméstico e uma fuga dos grandes centros urbanos, fatores esses que favorecem o mercado turístico em Lunardelli, pois possibilitarão uma visibilidade maior para pequenos destinos. Em contrapartida exigirá uma adequação nos meios de hospedagem e restaurantes do município.



Considerações finais

Nesse estudo, que ainda está sendo elaborado, foi possível constatar que é importante detectar os impactos positivos e negativos do turismo religioso no âmbito dos conceitos sócio-territoriais. A intenção final é propor estratégias para minimizar os aspectos desfavoráveis e potencializar os favoráveis por meio do planejamento turístico.

Em suma, é fundamental que ocorra a integração das instituições públicas e privadas e a participação da comunidade local nesse processo. Em uma análise preliminar, é possível concluir que Lunardelli é um pequeno município que possui grande potencial para o turismo religioso por conta do Santuário Santa Rita de Cássia.

Portanto, principalmente após a pandemia com impactos negativos na economia do município, é primordial que o planejamento do turismo seja feito por meio de projetos que promovam o desenvolvimento local e regional. Isso favorece a oportunidade de empreendimentos em turismo nas áreas de gastronomia, hospedagem, transporte, entre outros.

Dessa forma, a retomada do turismo pode possibilitar a geração de empregos e aumento da renda para a população local, promovendo assim a qualidade de vida. Diante das discussões abordadas, espera-se que esse estudo, assim que concluído, possa contribuir com pesquisas, elaboração de políticas públicas e estimular novas oportunidades de negócios em turismo em Lunardelli.



Referências

AMUVI. **Associação dos Municípios do Vale do Ivaí**. Disponível em: <http://www.desenvolvimentourbano.pr.gov.br/Endereco/Amuvi-Associacao-dos-Municipios-do-Vale-do-Ivai>. Acesso em 29 de jun 2020.

ANDRADE, J. V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 2000.

CIDADES-IBGE. **Município de Lunardelli**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/lunardelli/panorama>. Acesso em 15 jun 2020.

DALLABRIDA, Valdir Roque. **Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países**. Curitiba: CRV, 2017.

DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson J. S. (Orgs.). **Turismo religioso: ensaios e reflexões**. Campinas, SP: Alínea, 2003.

DOMINGOS, F. de O. **A política de regionalização do turismo no Vale do Ivaí: uma análise a partir do conceito de desenvolvimento regional**. Londrina, 2018. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

DOMINGOS, F. O; OLIVEIRA, A. N; COLASANTE, T. **Planejamento do Turismo Religioso e seus desafios em Lunardelli, Vale do Ivaí, Paraná**. Revista Turismo e sociedade. Curitiba, v. 12, n. 3, p. 57-76, set./dez., 2019.

FERNANDES, Ivan. **Planejamento e organização do turismo: uma abordagem desenvolvimentista com responsabilidade ambiental**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FONSECA, J.S. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011.

IPARDES. **Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social**.

Disponível em:

http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=298&btOk=ok. Acesso em 29 jun 2020.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

NOVAIS, Alvim. **Lunardelli: A história do município**. Lunardelli: Paraná Centro Divulgações, 2019.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Christian D. M. **Turismo Religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

PETROCCHI, Mário. **Hotelaria, planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2002.

STEIL, C. A. **Peregrinação, romaria e turismo religioso: raízes etimológicas e interpretações antropológicas**. In: ABUMANSUR, E. S. **Turismo religioso: ensaios antropológicos sobre religião e turismo**. Campinas: Papyrus, 2003. p. 35.

SUED, Edin. **Turismo religioso: Ensaio antropológico sobre religião e turismo**. Abumanssur (org). – Campinas, SP: Papyrus, 2003. – (Coleção Turismo).

TOMAZZONI, Edgar Luis. **Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.

